

Quantos homens
não venderam a
alma só para se-
rem admirados
pelos idiotas!

Chesterton

ANO II — N.º 26
DEZEMBRO
16
1953

A Verdade

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
GRAFICA LOULETANA
R. P.º António Vieira, 9 — LOULÉ — Tel. 216

DIRECTOR
JAIME GUERREIRO RUA

EDITOR E PROPRIETÁRIO
JOSE MARIA DA PIEDADE BARROS

Composto e Impresso na TIPOGRAFIA UNIÃO — Rua Tenente Valadim, 30-1.º Esq. — FARO — Telefone 154

PRÓPRIO DO TEMPO

Natal — Este mês de Dezembro é generoso em factos que merecem algum comentário e, sobretudo, propícios à nossa meditação.

Aproxima-se o Natal, uma das grandes festas da comunidade cristã. A evocação da Natividade de Jesus, há 1953 anos, faz-nos reunir em família e cria-nos o ambiente de paz que nestes dias respiramos e que será tanto mais sereno, tranquilo e puro, quanto mais nos integrarmos no significado do sublime mistério da Encarnação do Verbo.

Só quem crê pode, na verdade, celebrar o Natal com o seu verdadeiro sentido. Evocá-lo como primeira pedra do edifício da Redenção, evidenciará as imperfeições da nossa humana natureza e suscitará em nós um maior desejo de aperfeiçoamento e portanto um mais ardente e desinteressado amor aos homens por amor de Deus. É certo, só o Natal cristão (e não sendo cristão não é Natal) pode transformar o mundo em verdadeira comunhão de almas.

Ano Marianoo — Celebrando o centenário da definição dogmática da Imaculada Conceição, inaugurou o Santo Padre, no dia 8 do corrente, o Ano Santo Marianoo.

Durante ele, conforme solicitação do Papa, quer a Igreja que dos nossos corações suba até à Imaculada Mãe de Deus um «grito ardente» a pedir-lhe a graça de «mudar os corações dos maus, enxugar as lágrimas dos aflitos e dos oprimidos, confortar os pobres e os humildes, extinguir os ódios, suavizar a dureza dos costumes» restabelecer e cimentar a justiça e conseguir

que os homens «se sintam irmãos» e que sobre as nações «brilhe um sol de uma paz sincera e universal».

Corresponderão os homens a esta solicitação maternal da Igreja? Esperamos que o «grito ardente» de tantos milhões de cristãos suscite a graça de mudar a face deste triste mundo dos nossos dias.

Os portugueses terão, certamente, lugar especial no coração d'Aquela que antes de Roma, o ter definido por dogma, era para eles a Virgem sob cuja proteção o Rei Henrique, o 1.º Afonso, colocou a sua bandeira e a cujos pés, há 313 anos, D. João IV depôs a coroa de seus maiores que, em homenagem à Imaculada Conceição, declarada padroeira de Portugal, a mais nenhum monarca português houve ou haverá de cingir.

(Continuação na 6.ª página)

FEIRA

DE

N. Senhora da Conceição

FOI bastante concorrida esta feira anual que, nessa vila, se faz no dia 8 de Dezembro e, segundo julgamos, nela se operaram numerosas transacções.

E, a propósito, seja-nos permitido um reparo e um alvitro.

Há dois anos que, por lei promulgada pela Assembleia Nacional, foi o dia 8 de Dezembro declarado Feriado Nacional, em homenagem à Padroeira, cuja invocação a Igreja celebra nessa data, com um dia santificado. Por virtude desta feira, Loulé, na área do seu concelho, irrita essa lei e transgride um preceito divino, o que não nos parece certo.

Afigura-se-nos que não haveria qualquer prejuízo na transferência da feira para o dia seguinte, 9 ou 10, não só porque isso não causaria o mínimo transtorno ao comércio ou aos feirantes como

(Conclui na 6.ª página)

caso White — Ainda não emudeceram os ecos da celeuma a que, na América, deu lugar o chamado «caso White». Sabe o leitor o que foi: o presidente Truman nomeara, no seu con-

(Conclui na 8.ª página)

Cândido Guerreiro Para onde caminhamos ?! e a Casa do Algarve

Pelo Dr. Maurício Monteiro

SOI uma verdadeira consagração a homenagem prestada, no passado dia 5, à memória do grande poeta algarvio que em 2 do corrente teria completado 82 anos.

Promovida pela Comissão Cultural da Casa do Algarve, cujo salão estava repleto e perante selectíssima assistência, falaram sobre o grande sonetista, sobre a sua obra e sobre a sua invulgar personalidade, três brilhantes cultores da língua e eminentes homens de letras: os srs. Drs. Mário Lyster Franco, director do «Correio do Sul», José Guerreiro Murta, reitor do Liceu de Passos Manuel e nosso ilustre conterrâneo e Luís de Oliveira Guimarães, admirado escritor e jornalista.

Recitou sonetos que propósitadamente compôs para essa homenagem o ilustre poeta Ramiro Guedes de Campos e sua esposa, sr.ª D. Maria Luisa Malheiro Dias, filha do falecido escritor Carlos Malheiro Dias, declamou primorosamente alguns dos melhores versos de Cândido Guerreiro.

Por último, a imprimir à sessão maior significado consagratório, o Sr. Dr. Júlio Dantas, há pouco mais uma vez reeleito presidente da dourada Academia de Ciências de Lisboa, apreciou, com a elegância que lhe é peculiar, os trabalhos dos

Uma nova luz surgiu a iluminar o mundo e a consciência humana na sua aseose eterna de perfeição para o Criador. Uma nova moral surgiu a interpôr-se nas atitudes e na conduta dos homens, destruindo injustos preconceitos, erradas interpretações da vida, não só para com os seus semelhantes, mas ainda perante a sua própria consciência, chamada agora a julgar os seus próprios actos.

E o progresso moral desenvolveu-se extraordinariamente à sombra desta nova doutrina. O espírito e os

princípios morais pareciam comandar a Vida, constituindo a bússola a indicar o verdadeiro caminho. O homem procurava seguir as leis da natureza. Depois, a pouco e pouco investigando, descobrindo, conseguiu resolver problemas que julgava insolúveis, desvendar mistérios que supunha insondáveis. Curvou-se sobre a matéria, esventrou-a, desintegrou-a, internou-se nos problemas físico-químicos, nos estudos económico-sociais, e passou então o progresso material a entronizar o factor económico, com manifesto desprezo dos factores espirituais, sobrepondo excessivamente a inteligência ao sentimento, a matéria ao espírito. Daqui veio, como fruto lógico, um ridículo desprezo pelos problemas.

(Continuação na 3.ª página)

Associação de Assistência à Mendicidade

TOMOU posse, no passado dia 29 de Novembro, na sede da Comissão Concelhia de Assistência, a Comissão Administrativa que vai instalar e dirigir até ao seu normal funcionamento, a Associação de Assistência à Mendicidade.

A referida Comissão, presidida pelo sr. Dr. José Trindade Figueiredo Mascarenhas, é constituída pelas senhoras D. Catarina do Carmo Pinto Farrajota e D. Maria José Rodrigues Marques e pelos srs. Rev. João Coelho Cabanita e Manuel Guerreiro Pereira. Na sua acção confiam os louletanos para que consigam acabar com o espectáculo triste e nada edificante para uma terra que se preza, da mendicidade pelas ruas. Oxalá todos saibam compreender a situação e contribuir na medida do que é possível e do que a todos e a cada um é lícito exigir, amparando a Associação com o pagamento pontual e generoso das suas quotas.

Centro de Assistência Social Polivalente

FOI posto em praça no passado dia 10 do corrente, a empreitada para a construção do edifício destinado às instalações do Centro de Assistência Social Polivalente que, pelo largo alcance da sua acção e pela completa orgânica dos serviços instalados em sede própria, será o melhor da província e único no Algarve.

A base de licitação foi de 982.661\$00 e a proposta mais baixa foi de 849.000\$00, apresentada pelo engenheiro Aníbal de Brito, que construiu o monumento a Duarte Pacheco. Houve outra proposta mais elevada, mas por falta dum documento do seu apresentante não chegou a ser considerada.

Agora é urgente a adquisição do terreno já escolhido para implantação da obra, para que esta comece quanto antes a ser construída. Quanto mais depressa isso acontecer mais cedo o Centro iniciará a sua acção benemérita.

LAGINHA & RAMOS, L. da

O U R O • JÓIAS
P R A T A S
R E L Ó G I O S

Apresentam aos seus Ex.^{mo}s Clientes e Amigos cumprimentos de Boas Festas, com votos de um Futuro Ano muito Feliz.

Teléfono 69

Sebastião Garcia Domingues, L. da

→ FAZENDAS → MODAS → RETROSEIRO

Cumprimenta os seus Prezados Clientes e Amigos, agradecendo-lhes a dedicação e simpatia com que os têm distinguido.

TELEFONE 87

FESTAS ALEGRES
FELIZ ANO NOVO

deseja a todos os seus estimados clientes e amigos o proprietário da

ALFAIATARIA CARRUSCA**Natal****EDITAL**

João António da Silva Graça Martins, Engenheiro-

Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que Manuel José Bernardino requereu licença para instalar uma moagem de produtos destinados a rações para gados e uma câmara de espurgo pelo sulfureto de carbono, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, perigo de explosão e de incêndio, vapores incômodos e tóxicos, situada na Patá de Cima, freguesia de Boliqueime, concelho de Loulé, distrito de Faro, confrontando ao norte com Francisco Martins Damião Grade, ao sul e nascente com o requerente e ao Poente com João da Silva Tenente.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incômodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro n.º 2-2 (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 3 de Dezembro de 1953.

O Engenheiro - Chefe da Circunscrição

João António da Silva Graça Martins

Se precisar de cartões de

Boas Festas

Encomende-os à

Gráfica Louletana

Telefone 216

e myrrha.

A estrela surgida no firmamento da Judeia por milagre, nunca mais se apagou, e ainda hoje baiha a dissipar as trevas do paganismo, as sombras que amortinharam a sociedade desses tempos.

O Natal é, pois, para os cristãos, a maior festa do ano. É o aniversário de Jesus; é a festa da família. É o grito que se ouve repetido por todos os ecos da Natureza e que, repercu-

(Continuação na 11.ª página)

Currente calamo

Pare, escute e olhe

Algumas vezes, deve ter acontecido a muita gente o facto simples de lhe ser a atenção solicitada por certos letreiros de maneira previdente colocados no seu caminho.

São uns avisos que, junto das passagens de nível sem guarda, pedem a quem passa o cuidado de prestar atenção aos comboios ... e que «Pare, Escute, Olhe».

Síntese luminosa esta: Agora também, na estrada do tempo percorrida pela nossa Vida, ela lembra a necessidade de dar atenção à circunstância de dois anos que se encontram.

Questão essencial será fazer se um exame de consciência retrospectivo, considerando o ano conhecido que morre, precisamente para se entrar com segurança no desconhecido ano que nasce.

Nunca, mesmo, teriam sido porventura mais adequadas as palavras do filósofo. Se «o passado é uma espécie de archote colocado à entrada do porvir», a luz por si irradiada há de aliamar aqueles que, persistindo, se internam na estrada que de Hoje nos leva Amanhã.

Parados na marcha que idealizamos, sentimos, com a apreensão do ano que vem, a Saudade do ano que finda. Que, sobre ser «a palavra mais bela da língua portuguesa», a Saudade caracteriza também

(Continuação da 10.ª página)

Lindos cromos

para BOAS FESTAS

Casa MANUEL LOPES

Telefone 100

António Pereira Rosa

Proprietário da

ALFAIATARIA SPORT

Participa a todos os seus estimados clientes e ao Público em geral que, por motivo de retirada para o estrangeiro, liquida aos mais baixos preços, toda a sua existência de

Lanifícios para Homem

assim como também forros, entretelas, lonas e todos os artigos para alfaiate

Camisas, Gravatas, Peugos, etc.

Trespassa-se por junto ou em separado

Largo Gago Coutinho, 16 e 17

LOULE

CASA DOS ÓCULOS

(A grande amiga dos seus olhos)



Direcção técnica de profissional especializado em Óptica Médica numa das melhores casas do Porto

A casa onde comprará melhor e por menos dinheiro

FIXE BEM → CASA DOS ÓCULOS

Rua Dr. Oliveira Salazar, 27 FARO
(Vulgo Rua Baleizão)

Um louletano ao serviço da Optica

Não esqueça que a Gráfica Louletana tem o telefone n.º 216 de Loulé, ao seu dispor.

ENRIQUEÇA A SUA BIBLIOTECA

Mandando encadernar os livros que a compõem

Para encadernações SIMPLES E DE LUXO

PREFIRA A

Gráfica Louletana

Rua Padre António Vieira, 9 LOULE

O Proprietário da

Alfaiaataria Sousa

Cumprimenta os seus prezados Clientes e Amigos, desejando-lhes muito Boas Festas e um futuro Ano Novo muito feliz.

Pinto & Pereira

Mobilias e adornos para o lar

Desejam a todos os seus Ex.^{mo}s Clientes um Feliz Natal e que o Novo Ano lhes seja portador de venturoosas prosperidades.

TELEFONE 83

Faustino José Pires

Solas e Cobedais

Deseja um Feliz Natal e um próspero Ano Novo aos seus prezados Clientes e Amigos.

Para onde caminhamos?!

(Continuação da 1.ª página)

do espírito, com a supremacia dos assuntos económico-sociais, dos da matéria e da força. As intituladas ciências positivas com o seu extremo racionalismo geraram o aparecimento do *homem economicus*.

A vida começou a tornar-se mais fácil, mais cómoda, mais metodizada, mas ao mesmo tempo mais regulamentada, menos livre, menos afectiva, sem perfume e consequentemente mais monótona. E, como disse Alexis Carrel: O ser humano não foi criado só para produzir e consumir... Desde o começo da sua evolução deu provas de amor ao belo sentimento religioso, de curiosidade intelectual, de imaginação criadora, de espírito de sacrifício e de heroísmo!..

Os romanos com o seu poder de síntese procuravam exprimir na máxima: *primo vivere e secundo filosofare*, a predominância que davam à matéria sobre o espírito. Mas esta materialista interpretação da vida estava então de harmonia com as profundas desigualdades sociais e com o conceito que formavam do ser humano; os escravos, equiparados a coisas ou animais.

Decorreram os séculos. O progresso material foi-se desenvolvendo numa febre progressiva, numa corrida louca, e em vez de uma marcha paralela e uniforme com os problemas do espírito, ultrapassou-o, sobrepondo-se-lhe, desprezando-o por vezes.

Maurício Monteiro

Deseja calçar bem e harato?

Só na

Sapataria Garrocho

Onde encontrará os mais recentes modelos de calçado da melhor qualidade, aos mais baixos preços do mercado.

Visite a

Sapataria Garrocho

que ganhará tempo e dinheiro!

Largo de S. Francisco LOULÉ

Os Cabeleireiros

Genoveva Fome Matias

Virgílio Alves Matias

Apresentam aos seus Ex.ºmos Clientes cordeais cumprimentos de Boas Festas com votos de um Novo Ano feliz.

A

CASA CORTES

TELEFONE 2170

Cumprimenta todos os seus Prezados Clientes e Amigos, desejando um Feliz Natal e próspero Ano Novo, e agradece a preferência com que de novo tem sido distinguida pela sua antiga e dedicada clientela

Distribuição dos prémios escolares

Proceder-se-á, no próximo dia 20, no salão da Câmara Municipal, à distribuição dos prémios escolares instituídos pela municipalidade para galardoar os estudantes naturais do concelho em todos os graus de ensino: primário, secundário, superior, técnico, artístico e religioso.

A oração de sapientiae será proferida este ano por um antigo contemplado, o sr. Dr. Noémio Macias Marques.

Comemorações do 1.º de Dezembro

A data festiva do aniversário da Restauração da Independência Nacional foi celebrada com várias solemnidades pela Mocidade Portuguesa e com uma sessão na Escola Masculina n.º 1 presidido pelo sr. Presidente da Câmara Municipal, em que foi orador o sr. Dr. Aires de Lemos Tavares e em que ouvimos alunos recitarem poesias patrióticas e próprias da sua idade.

A sessão, organizada pelo Professor José Bernardo Moreira mereceu o maior interesse por parte da assistência miúda.

De manhã as filarmónicas locais percorreram a vila executando o Hino do 1.º de Dezembro.

MOTORES Terrestres e Marítimos

A PETRÓLEO — A GASÓLEO

das melhores marcas e aos melhores preços

Em exposição no estabelecimento

DE José Reinaldo
Gomes Pacheco

R. Ferreira Neto, 23 - Telef. 405

FARO

CARTA DE LISBOA

"LIMELIGHT"

Pelo Dr. Rocheta Cassiano

Em dois dos melhores «ecrans» da Capital, terminou, em glória, o tão discutido filme de Charlot - «Luzes da Ribalta».

Uma avalanche de tinta e de palavras correu, à sua volta, nos canais da Rádio e da Imprensa; na verdade, é impossível fazer-se o silêncio, sobre a última produção do velho «clown» que a América expulsou.

Pode ter-se, o seu respeito, uma atitude negativa, — condenando-o, ou positiva—elogiando-o, mas, o que se me afigura pouco natural de aceitar é, justamente, o zero crítico, isto é, a indiferença perante o «film».

Como disse outro saxão da mesma fibra, «o sono é também uma opinião decisiva» e, precisamente, o sono, a reacção ausente, no espectador, da primeira à última cena, seja qual for a sua preparação.

Assim, desda a lágrima farta, dobrada em fungadelas ofegantes, até o sôndio «blasé», francamente superior, próprio para exhibir à saída, tudo o leitor encontrará, nos seus vizinhos, ou em si próprio, quando passar, no ecrã, a angústia simpática de Calvero, o velho palhaço alcoólico que é fulcro de «Limelight».

O tema de Chaplin é humano e profundamente sentimental, de um romantismo que seria reles, se não fosse a pinelada de génio que, como um sopro, mantém o nível dramático da acção. Um fio de ternura urde toda a fita;

(Continuação na 10.ª página)

Sábrica de Mosaicos

José Correia Mendonça, participa ao

Ex.º Público que acaba de instalar em Loulé uma Fábrica de Mosaicos, que lhe permite executar os mais variados e sólidos tipos de modernos e artísticos mosaicos.

Alem dos numerosos desenhos que tem, também pode executar mosaicos com desenhos e modelos esculpidos pelo cliente

Executa ainda quaisquer trabalhos em marmorite, tais como:

Lava-louças, pedras para mesas, balcões, banheiras, etc., etc.

VENDAS POR GROSSO E A RETALHO

FÁBRICA DE MOSAICOS

Rua 28 de Maio, 5
(próximo do Coreto)

LOULÉ

Instruir e Educar

SERIA para desejar que a educação caminhasse a par e passo da instrução. Tal, porém, não sucede. Enquanto uma se atraza no tempo, a outra avança no espaço, em ritmo acelerado.

Com exceção de algumas ilhas do arquipélago da Sonda, ou de algum recanto interdito do interior da África, o abecedário invade todas as casas, levando a línguagem escrita a toda a parte.

Poderemos dizer o mesmo da educação?

O homem, pelo facto de ler mais, estará hoje em melhores condições de socialidade do que há dois mil anos?

A estas perguntas responde-nos uma certa dúvida, tomando em conta determinadas zonas da Terra. Se é verdade que o canibalismo vai desaparecendo à medida que a civilização avança, também não é menos certo que no seio do homem civilizado se inventam processos de destruição cujos efeitos ficaram bem patentes nas duas últimas guerras mundiais.

Fora destes casos, a que poderíamos chamar subversão do sentimento humano, aparecem nos outros que, embora isolados, nos dão que pensar. Há bem pouco tempo que notícias da América nos falavam do rapto dum ariano de seis anos, ocorrido em condições que nos aterrorizam.

E será preciso ir tão longe para encontrar exemplos condenáveis? Todos nós sabemos bem que não.

Pode asseverar-se, por tudo isto, que a educação está longe de acompanhar os progressos da instrução. Neste sector parece que um destino perverso capricha em retardar a marcha do ser racional, obrigando-a a flutuações de avanços e recuos, como se a inteligência não fosse instrumento suficiente para discernir o bem em confronto com o mal. Con quanto pese à nossa sensibilidade, o homem vive assim escravizado sob o jugo do próprio pensamento.

E não se diga que são as necessidades materiais a única causa dos actos aviltantes que a toda a hora avassalam o bipe humana.

Parte desses actos partem de indivíduos com um teor de vida razoável.

Ante falhas tão flagrantes, seríamos, por momentos, levados a supor que a educação não passa dum convénio formal, mero aglomerado de preceitos para uso externo, se outras razões mais altas não impedissem na nossa consciência, tornando-nos responsáveis por todos os nossos actos. A não ser assim proceder-se-ia à maneira das pessoas que só vestem roupa lavada para os outros verem. Não lhes repugnando a sugilidade, deixam apodrecer os trapos sobre o corpo até ao último fio, com desprezo manifesto por todas as regras de higiene, e até pela própria vida. A nossa razão recusa-se a aceitar um suicídio desses nos domínios da educação. Ao contrário, temos de admitir que as falhas são meros acidentes desprendidos do foro íntimo, e que a educação preside uma

(Continuação na 9.ª página)

FESTA de Nossa Senhora dos Pobres

Precedida de novena que começará às 30,30 h. do dia 1.º de Janeiro próximo, realizar-se-á, no próximo dia 10, pelas 10 h., a festa de Nossa Senhora dos Pobres, titular da St. Casa da Misericórdia e Hospital desta Vila, na sua igreja, constando de Missa solene e sermão ao Evangelho.

Contos para crianças grande novidade!

Figurinos sempre actualizados

Esponjas NYLON

uma recente criação da técnica alemã

Visite a

Perfumaria

Retrosaria da Moda

Telefone 82

João Correia Anastácio

Fazendas - Retroseiro

Apresenta cumprimentos de Boas Festas a todos os seus Ex-mes Clientes e Amigos.

MODAS PARA SENHORA • SEMPRE AS ÚLTIMAS NOVIDADES

CACHOLA & GUERREIRO, L. DA

TELEFONE 183

Agradecem a todos os seus dedicados Clientes e Amigos a preferência com que os distinguiram durante o ano de 1953 e desejam-lhes Boas Festas e que 1954 seja portador das maiores venturas.

SEMPRE AS MELHORES FAZENDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

ECOS DE QUERENÇA

ECOS DE ALTE

Na igreja paroquial de N. Senhora da Assunção, realizou-se no dia 3 do passado mês de Novembro o casamento da menina Idalina da Conceição Farias, do sítio de Corte Garcia, com o sr. Manuel Pereira Guerreiro, residente no sítio do Barranco do Velho. Parainfaram o acto, por parte da noiva, a sr.ª D. Maria Ludovina e a menina Maria Guerreiro Rita e por parte do noivo, o sr. João Farrajota Alves, de Loulé, e o sr. Manuel Felicidade.

Aos noivos desejamos as maiores venturas.

— Em visita a seu filho, estiveram alguns dias em Querença os pais do Rev. Pároco, Padre João de Jesus Martins.

— As sementeiras, que o trabalho da apanha da azeitona veio atrasar, estão bastante demorados devido às últimas chuvas que causaram muitos prejuízos, principalmente na parte serrana, onde continuou o seu destruidor trabalho de erosão e arrastou algumas terras já semeadas.

«Novidades»

Festejou no dia 15, o seu 30.º aniversário o nosso preso colega «Novidades» prestigioso diário católico de Lisboa, a quem, bem como ao seu ilustre director, Mons. Dr. Avelino Gonçalves, apresentamos cumprimentos de felicitações e endereçamos desejos de longa e próspera vida.

CASA MATIAS

Mobilias em todos os estilos e para todos os gostos

Deseja Festas Alegres e um Feliz Ano Novo a todos os seus Ex-mes Clientes.

TELEFONE 210

Rogério de Sousa Martins

ALFAIA TE

Deseja aos seus Ex-mes Clientes e Amigos um Natal Feliz e um Novo Ano muito venturoso

Rua de Portugal, 9-A

PREÇOS SEM COMPETÊNCIA

QUEM MAIS BARATO VENDE

Sociedade Recreativa Artística Louletana

CO MEMOROU no passado dia 1 a passagem do 22.º aniversário da sua fundação, esta simpática colectividade recreativa.

A habitual sessão comemorativa, foi presidida pelo Sr. José da Costa Guerreiro, ilustre presidente da Câmara, e nela proferiu uma interessante conferência sobre «O Dia 1.º de Dezembro», o nosso estimado colaborador Rev. Padre João Martiniano de Matos.

As comemorações terminaram com um animadíssimo baile.

Cândido Guerreiro e a Casa do Algarve

(Continuação da 1.ª página)

oradores e evocou, no estilo puríssimo de verdadeiro académico, a figura do homenageado e a geração dos poetas algarvios a que Cândido Guerreiro pertenceu.

A homenagem assistiram os filhos do Poeta, a senhora D. Agar Guerreiro da Franca Passos Pinto e o nosso amigo sr. Eng.º Otman Guerreiro da Franca.

O Município de Loulé fez-se representar pelo sr. Tenente Coronel Manuel de Sousa Rosal Junior, ilustre deputado pelo Algarve.

Despedida

Maria Pereira Martins e seu filho António Martins Guilherme, tendo retirado inesperadamente para Montreal (Canadá) e não lhes tendo sido possível, por falta de tempo, despedir-se pessoalmente das pessoas amigas e de suas relações, como era seu desejo, vêm faze-lo por este meio, a todos pedindo desculpa da falta involuntariamente cometida.

VENDE-SE

1 lavatório de ferro, 1 grupo de 4 imagens religiosas, 2 malas de madeira, vários quadros religiosos para parede e garrafas vazias.

Nesta redacção se informa.

Feliz Natal

Deseja a todos os seus estimados clientes e amigos, o proprietário da

Gráfica Louletana

Inauguração do Monumento a DUARTE PACHECO

COMO anunciamos, este jornal está editando uma *plaquette* que será a mais completa e detalhada reportagem sobre as cerimónias da inauguração do monumento a Duarte Pacheco.

As melhores fotografias colhidas por diversos fotógrafos, de todos os actos e solenidades, da recepção feita a Sua Ex.º o Presidente do Conselho, farão do novo livrinho um repositório precioso e fiel deste grande acto de homenagem pública ao grande e saudoso Ministro.

Editada em papel especial e com esmerado sentido de perfeição gráfica, a nossa edição vai constituir um notável acontecimento.

Na redacção de «A Voz de Loulé» recebem-se já inscrições para a compra da referida *plaquette*.

ECOS DE FARO

O Novo Mercado Municipal de Faro, inaugurado oficialmente em 28 de Maio, abriu ao público no passado dia 1.

Melhoramento de grande interesse e cuja falta de há muito se fazia sentir, constitui, sem dúvida, mais um factor para o desenvolvimento da cidade.

No Círculo Cultural do Algarve, realizou, no passado dia 9, uma palestra intitulada «Meditação sobre a Poesia», o sr. Dr. José de Jesus Neves Júnior, a qual foi ilustrada com leitura de poemas e trechos de música gravada.

No dia 8 do corrente, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria de Lourdes Sanches Ingles Esquivel, gentilissima filha da sr.ª D. Maria Francisca Sanches Ingles Esquivel e do sr. Dr. João Esquivel, médico em Faro, com o sr. Luis Filipe Augusto de Noronha e Menezes Freire de Andrade, regente agrícola, natural de Braga.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, seus pais, e por parte do noivo, sua mãe, a sr.ª D. Pilar de Carvalho Sampaio da Cunha Freire de Andrade e o sr. Dr. Manuel de Noronha Freire de Andrade.

O Senhor Bispo Coadjutor presidiu à cerimónia nupcial, que se realizou na igreja da Sé, desta cidade.

POSTO de assistência técnica MABOR

No passado dia 7 numa dependência da firma Fomento Industrial e Agrícola do Algarve, Lda., sua agente no Distrito, inaugurou a Mabor, em Faro, um importante posto de assistência técnica gratuita aos pneus e camaras do seu fabrico.

As instalações cuidadosamente apetrechadas com a mais moderna aparelhagem para verificação de alinhamento de rodas, convergência e inclinação de eixos, rato de viragem, etc., foram inauguradas com a presença dos srs. Governador Civil do Distrito, Presidente da Câmara Municipal, do Rev. sr. Bispo Coadjutor e de mais de uma centena de convidados.

Depois do acto inaugural, a F.I.A.L. ofereceu aos seus convidados e amigos, no salão de festa do novo mercado de Faro um bem servido Porto de Honra que foi pretexto para, mais uma vez, evidenciar a gentileza da próspera firma, para com os seus amigos. Brindaram os srs. Aníbal Guerreiro, gerente da F.I.A.L., Conde da Covilhã, Director da Mabor e Governador Civil em cuja pessoa, disse, o Governo estava presente numa cerimónia promovida por duas empresas que têm contribuído para o desenvolvimento industrial do País.

Agradecemos o amável convite que nos permitiu assistir à inauguração do importante melhoramento de tanta utilidade para os automobilistas do Algarve.

As nossas entrevistas

O nosso jornal inicia hoje uma série de entrevistas, com alguns algarvios ilustres residentes em Lisboa.

Encarregou-se desse trabalho o nosso correspondente na Capital, o distinto jornalista algarvio, sr. Luís Sebastião Peres, que o inicia hoje com a notável entrevista que lhe concedeu o ilustre presidente da Direcção da Casa do Algarve, sr. Major Mateus Moreno.

Luís Sebastião Peres, colaborador de todos os jornais da nossa província, dá assim à «A Voz de Loulé» uma prova de grande dedicação, escolhendo-a para este benemérito jornalismo regionalista.

Chocolates para o NATAL

Veja o grande sortido da

Casa MANUEL LOPES

Telefone 100

Eduardo Correia

Proprietário do

«Salão de Cabeleireiro Eduardo»
e da «Perfumaria da Moda»

Cumprimenta as suas Ex.ºs Clientes,
desejando-lhes Boas Festas e as
maiores venturas no Novo Ano

Festas alegres e um Feliz Ano Novo,
deseja aos seus Ex.ºs Clientes e Amigos o proprietário do

Café Avenida

Telephone 106

Os melhores Espumantes e Vinhos do Porto
para as Festas de NATAL e ANO BOM

FIEIRA

DE

N. Senhora da Conceição

(Continuação da 1.ª página)

até evitaria a necessidade de solicitar, todos os anos, autorização... para violar uma lei do País, cujos intuições nos dispensamos de encerçer.

Se é tão fácil remediar este agravio à consciência cristã e cívica dos louletanos e evitar que seja a própria administração a sancionar a violação duma lei votada e promulgada, naturalmente para ser cumprida como nela se contém, porque não agir, transferindo a feira para?

Aqui deixamos o alvitre à Câmara Municipal. Esperamos nos reconhecerá razão e providenciará com tempo para que, em 1954, precise na data em que o Mundo encerra o Ano Mariano, confirmando o que Portugal há tantos séculos declarou e reconheceu, os louletanos não andem afadiados com negócios e trabalhos puramente materiais, com violação simultânea da Lei de Deus e da lei dos homens.

**Cosinha primorosa
e asseio esmerado**
proporciona a todos os seus clientes o →

Restaurante Conde

DE

Virgilio Fernandez Alvarez

Rua José Fernandes Guerreiro

(em frente do Mercado)

LOULÉ

António Francisco Contreiras

Agente da Lusalite
Depósito de Madeiras

Materiais de construção

Serviço de Transportes
de carga

Cimentos ■ Lava-roupas
em cimento armado

TELEFONE 40
LOULÉ

Festival de homenagem a GRAZINA

REALIZOU-SE, no dia 8 de Dezembro, no Estádio Padiña em Olhão, a brilhante festa de homenagem ao jogador do Olhanense, Manuel Viegas Grazina, com a presença do sr. Capitão Maia Loureiro, Presidente da Federação Portuguesa de Futebol e outras individualidades, registando o campo grande assistência.

O festival começou por um desfile dos clubes da terra, tendo-se feito representar com os seus estandartes, quase todos os clubes do Algarve: Portimonense, Lusitano de Vila Real e outros. A seguir foi lido o louvor da Direcção Geral dos Desportos, pelo seu Delegado sr. Dr. Luiz Sabbo, sendo justos os elogios feitos pelo sr. Dr. Torres Vieira, presidente da Associação de Futebol do Algarve, sr. Manuel Jorge, sócio nº 1 do Olhanense e por um Director do mesmo.

Todos os discursos foram muito aplaudidos, sendo postos em relevo a dedicação e o comportamento correcto, de Grazina que lhe granearam as maiores simpatias.

Às 15,30 horas, deu-se inicio ao desafio entre as turmas do Belenenses e do Olhanense e que foi disputado com grande entusiasmo, registando-se um certo equilíbrio nos primeiros 15 minutos. O Olhanense foi o primeiro a marcar por intermédio de Del Duca, igualando o Belenenses aos 8 minutos, por golo de Matateu. Aos 20 minutos o jogo foi interrompido para a saída de Grazina, que, acompanhado pelos companheiros de equipa e por Serafim, capitão do Belenenses, fez a sua despedida. Reatado o jogo, notou-se a supremacia da turma visitante, que voltou a marcar aos 23, 28, 44, 46, 71 e 73 minutos por intermédio de Matateu (5) e Perez (1), marcando Venicio o 2.º golo do Olhanense aos 70 minutos.

O encontro terminou com o resultado de 7-2 a favor da equipa lisboeta.

O Algarve e os seus problemas

(Continuação da 4.ª página)

no desenvolvimento económico e até social do Algarve, os da electrificação e do aproveitamento dos sapais; os da construção de docas e melhoria dos portos; os do combate à erosão e irrigação das campinas, e, porque não também, embora à margem do Plano, os da defesa da Praia de Quarteira contra as incruentas arremetidas do mar; da criação de uma escola elementar agrícola em Loulé, como foi votado no último Congresso Regional Algarvio; da satisfação desse velho sonho de todos os louletanos, que é a passagem da via férrea pela sua formosa vila, e da conveniente adaptação, ou construção, em Faro, de edifícios próprios para a instalação de Museus, Bibliotecas «Municipal» e «Infante D. Henrique», e de uma Escola Elementar de Música, criação também votada no referido Congresso?

A inauguração do Monumento a Duarte Pacheco, em Loulé, deve abrir novo ciclo de realizações no Algarve

Referindo-se, com vivo entusiasmo, ao que o Algarve tinha o direito de esperar

rar do espírito realizador de Duarte Pacheco, o Major Mateus Moreno acrescentou:

«A inauguração, em Loulé, do monumento à memória do grande Ministro que foi um dos maiores e melhores colaboradores de Salazar na obra de integral resgate e valorização do País, será já de si o por demais retardado salvo-conduto para o Algarve poder definitivamente transpor a barreira de egoismos e desinteresses que têm obstado o triunfo das suas mais legítimas aspirações.

Porque se é de reconhecer e sentir—acentua—que destino não tivesse deixado a Duarte Pacheco o tempo de vida necessário para poder dispensar, como ministro, à sua terra natal e a todo o Algarve, o interesse que dispensou a outras regiões do País, de reconhecer seria também, como incompleta, a homenagem que

no dia 16 de Novembro todo o País prestou à sua memória, em Loulé, com a inauguração de um grandioso monumento-símbolo da sua vida, se nesse simbolismo se não adivinhasse, simultaneamente, um apelo à continuidade, no Algarve, da obra do homenageado.

Como tributo devido à memória de Duarte Pacheco cumprirá, pois, ao Governo, não só dar satisfação oportunidade à velha aspiração dos louletanos, de terem uma estação de via férrea na sua Vila, hoje, sem dúvida uma das localidades mais progressivas e mais belas do Algarve, mas também não deixar de realizar, sem dúvida, todas as obras já iniciadas ou projectadas por Duarte Pacheco, na Província, à frente das quais urge referir: as de reconstrução das Caldas de Monchique e a decisiva reparação da afronta ao sentimento nacional que representa a demora na construção do Monumento de Sagres».

Ligações ferroviárias e Turismo no Algarve

A propósito da recente campanha do «Correio do Sul», sobre as ligações ferroviárias entre Lisboa e o Algarve, pareceu-nos também aí a perguntar: «Que diligências pode a «Casa do Algarve» desenrolver a favor da melhoria de ligações ferroviárias de Lisboa com o Algarve?»

«As que já tomou, por intermédio da sua Comissão de Turismo e Propaganda, junto dos serviços competentes da C. P. e em conformidade com o que lhe foi solicitado pela Comissão Municipal de Turismo de Faro e outros organismos e entidades da Província»—responde o nosso entrevistado.

«Para evitar possíveis mal-entendidos, peço-lhe entretanto—acrescenta—não deixe de salientar na «A Voz de Loulé» que a «Casa do Algarve» não teve qualquer interferência na campanha do «Correio do Sul». Pediu-lhe em ofício, a Comissão de Turismo de Faro que obtivesse da C. P. as providências necessárias para melhorarem o serviço de comboios no Algarve, mormente no que respeita ao comboio correio que sai de Vila Real de Santo António às 21:40 horas e chega a Lisboa pelas 8:35 horas, e em 11 de Agosto foi enviada à C. P., pelo dedicado 1.º Secretário desta Casa e Presidente da sua Comissão de Turismo e Propaganda, sr. Hermenegildo Neves Franco, extensa e bem meditada exposição sobre melhorias que conviria encarar, não só em horários, mas também através da criação de novos

Finalmente só falta um! Ningém, sai da praia! Lá vem ele, lá vem ele! grita alguém. Faltava já pouco para o barco varar areia. Mas oh! ele trazia a bandeira a meia haste. Quem seria o infeliz? Quem seria? Todos o perguntavam.

Por fim, a embarcação impelida por uma enorme onda é atirada de encontro à praia... desgraça! era o honrado e valoroso marítimo que, em luta desigual, tinha sido atirado pela borda quando, com enorme dificuldade, a pilotava.

CANTINHO DOS NOVOS

Noite de Natal

É Noite de Natal, e, enquanto o vento sibila por entre os pinheiros que salpicam a arenosa praia, banhada pela fita azul do mar, num dos casebres daquela pobre e desmantelada aldeia marítima, enquadrada numa paisagem encantadora e limitada ao longe por alta cadeia de montanhas, dois vultos, um rapaz dos seus doze anos e sua mãe, alumiados por velha e sonolenta candela de azeite, comem a sua frugal ceia de Natal.

Em vez de alegres, como a ocasião impunha, eles comem cabisbaixos e silenciosos, pensando, certamente, que fazia precisamente um ano, que o chefão da casa havia perdido a vida no antre do cruel e traiçoeiro oceano — fria sepultura dos valorosos lobos do mar.

Recordavam-se, como se fosse hoje, que acordaram altas horas da noite com os rugidos do embravecido mar, o ribombar dos trovões que constantemente golpeava o espaço por cima das suas cabeças, a chuva de pedra caindo sobre o telhado e o vento que, ininterruptamente, martirizava os vidros cristalinos das janelas.

Logo que amanheceram, ainda com restos de tempestades, correram ambos para a praia orando a Deus pela salvação dos homens que, arriscando a vida, procuravam dia a dia, naquela mar, por vezes tão ingrato, o sustento para si, e para os seus.

Quando ali chegaram, já muitas esposas e mães angustiadas choravam pelas vidas dos seus maridos e filhos.

Começaram a chegar os bravos!... Alegria aqui por verem os seus entes queridos saos e salvos; tristeza ali por o barco desejado ainda não ter chegado.

Finalmente só falta um! Ningém, sai da praia! Lá vem ele, lá vem ele! grita alguém. Faltava já pouco para o barco varar areia. Mas oh! ele trazia a bandeira a meia haste. Quem seria o infeliz? Quem seria? Todos o perguntavam.

Por fim, a embarcação impelida por uma enorme onda é atirada de encontro à praia... desgraça! era o honrado e valoroso marítimo que, em luta desigual, tinha sido atirado pela borda quando, com enorme dificuldade, a pilotava.

— O pressentimento de

desgraça que a sua humilde esposa nutria, tinha-se realizado, e chorando amargamente a perda do companheiro querido, voltou ao pobre lar agora ainda mais pobre.

— Daí em diante a tristeza invadiu o velho casebre e aqueles rostos ainda jovens, agora que faz anos que ele pereceu, comem a Ceia de Natal pensando na sua alma que estará perto de Deus.

Olhão, 4/12/1953.

Luciano Seruca Simão Morais

N. R. — O novo que hoje preenche esta secção merece duas palavras de estímulo e de agradecimento.

O seu conto veio acompanhado dum carta vibrante de que transcrevemos as seguintes linhas:

Contando apenas 14 anos de idade, feitos hoje precisamente, crei-se Director, que é sempre com grande orgulho que exibo aos meus colegas «A Voz de Loulé».

Seja-me permitido, no entanto, que lamente e muito profundamente que os Novos da minha Terra, e que eu sei existirem em qualidade e quantidade apreciáveis, não façam uso das suas faculdades literárias em prol do nosso Jornal, que o mesmo é dizer em prol do Torrão que nos viu nascer. Porque não dispensam eles um pouco do tempo que lhes sobeja a escrever para él? Acaso não merecerá? Julgo até que isso serviria para elevar ainda mais a Terra que nos foi berço.

Porém, como o exemplo é por vezes necessário e não custo extirr-me a encargo, atrevo-me, apesar das minhas fracas possibilidades, a enviar a V. Ex.º o adjunto conto.

Que a atitude de Luciano Morais seja o toque de rebate para a gente moça de Loulé.

Ao nosso novo colaborador, que saído daqui apenas com 8 anos e com sangue louletano só pelo lado materno se mostrou eficientemente «vacinado» de bom louletanismo, duplos parabéns — pela sua revelação literária e pelo seu aniversário.

VENDE-SE

Por motivo de partilhas

A Quinta do Cadóïço

Recebe propostas:
VASCO CAMILO MARTINS
LOULÉ

VENDE-SE

Propriedade, nos arredores da Vila, com casas de habitação, para caseiro, armazém e cavalariças. Nesta redacção se informa.

PLYMOUTH

Vende-se do último modelo anterior à guerra. Magnífica construção não tendo sido ainda rectificado. Estado impecável e muitos extras. Optima aquisição para táxi ou serviço de confiança. Informa em Tavira — J. A. Pacheco.

Gráfica Louletana

Sinônimo de perfeição e bom gosto em tipografia

Para brindes de NATAL e ANO NOVO

Prefira os deliciosos chocolates que se encontram à venda no estabelecimento de

Manuel de Sousa Lopes

O que de melhor fabricam as mais acreditadas casas da especialidade. O maior sortido em chocolates e outros doces próprios para a quadra do Natal

Grande sortido em Frutas cristalizadas, Bolos, Bolachas e Broas, de fabricação esmerada

Licores e vinhos do Porto das melhores marcas

Cromos e postais para BOAS FESTAS

Não compre sem apreciar a grande variedade do estabelecimento de

Manuel S. Lopes

Largo Gago Coutinho

Telefone 100

LOULÉ

Cartões para NOS MAIS FINOS
Boas Festas → MODELOS
EXECUTAM-SE NA
GRÁFICA LOULETANA
Grande diversidade de formatos originais

ZÁZÁ

A melhor

SAPATARIA
CHAPELARIA
CAMISARIA

Só artigos de luxo

A casa que mais barato vende

Praça da República LOULÉ

EDITAL EDITAL

João António da Silva

Graça Martins, Engenheiro-Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que Sebastião Viegas requereu licença para instalar uma destilaria de aguardente, incluída na 2.ª classe com os inconvenientes de perigo de incêndio, cheiro e alteração das águas, situada nos Barrigões, freguesia de Salir, concelho de Loulé, distrito de Faro, confrontando ao norte, nascente e poente com o requerente e ao sul com Francisco Inácio.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incômodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 3 de Dezembro de 1953.

O Engenheiro-Chefe da Circunscrição,

João António da Silva G. Martins

João António da Silva

Graça Martins, Engenheiro-Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que José Vicente Vieira requereu licença para instalar uma Oficina de Ferrador, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, cheiro e fumos, situada na Estrada Municipal, freguesia de Boliqueime, concelho de Loulé, distrito de Faro, confrontando ao norte e nascente com Henrique Gonçalves das Dores, ao sul com a estrada Municipal, e ao Poente com o requerente.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incômodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 3 de Dezembro de 1953.

O Engenheiro-Chefe da Circunscrição

João António da Silva Graça Martins

As mais lindas Rosas de Portugal

As mais famosas árvores de fruto

Arvores florestais

Construção de Jardins e Parques

Consulte o nosso catálogo que é enviado grátis

Moreira da Silva & Filhos, Limitada

Rua D. Manuel II, 55 — PORTO



Banheiras de ferro esmaltado

e em chapa de aço esmaltado
interior e exteriormente

em todos os tamanhos
A PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Fogões esmaltados de vários tamanhos
da «FÁBRICA PORTUGAL»

Veja o grande sortido na casa

João de Oliveira

Avenida Marçal Pacheco, 26 a 30

Telefone 47

LOULÉ

Próprio do tempo

(Continuação da 1.ª página)

nulado, o seu compatriota (melhor será dizer o americano por nascimento) White para funções de confiança.

Descobriu-se depois que o tal senhor White, comunista confessado, utilizando-se do seu cargo para, com prejuízo do seu país (melhor direi, da América) servir a Russia.

O sr. White, disse-se, traiu a sua pátria!

Não é verdade. O sr. White foi um patriota.

O sr. White seria um traidor nos tempos em que a nacionalidade dos indivíduos se verificava pela certidão do nascimento. Hoje tudo mudou e cada um é nacional do país por que sacrifica no altar do seu coração.

Não vimos nós Thorez desertar de França e pregar contra ela, nos emissários de Moscovo, logo que a Russia entrou na guerra? E Carlos Prestes, no Brasil, não se vangloriava tomar armas contra a Terra de Santa Cruz, a favor da URSS. se ambas se garreassem?

Enquanto estas atitudes foram esporádicas quem as praticava era traidor. Hoje, mais vulgarizadas, os homens são forçados admitidas como... naturais.

Dai a Thorez ser permitido voltar ao parlamento francês, cuja missão é governar a França pela França, o que nos parece um paradoxo. Parece e é, mas se os tempos sancionam, pela evolução das circunstâncias, as atitudes apontadas, aos homens cumpre desfazer o paradoxo, modificando, como imposição das circunstâncias, o conceito de nacionalidade da pessoa, não mais o fazendo depender do lugar do nascimento ou da proveniência biológica, mas sim dos sentimentos de cada um para com o país, por que palpita o seu coração.

Será difícil, porque quem vê caras não vê corações, mas será inevitável.

E tudo isto porque o homem deixou adulterar no seu coração os sentimentos naturais de respeito por si próprio, de piedade filial pela Pátria, de justiça pelo semelhante, de caridade pelo próximo, no fundo, de sentimentos de obediência e de amor a Deus.

Que este Natal, em plena celebração mariana, acorde nos homens de obliteratedos sentimentos que o distinguem e o dignificam, para que se caminhe com afoita segurança para um mundo melhor.

Se precisar de qualquer trabalho tipográfico telefone para o

216 - Loulé

Deseja brindar vossa esposa pelo Natal?

Não hesite...

Visite a

Retrosaria da Moda

onde encontrará um variadíssimo sortido de lindos artigos Regionais da Ilha da Madeira ou ainda os utilíssimos Fogões e Esquentadores «Gazcidla» e as melhores panelas de pressão

cuja posse todas as senhoras ambicionam

Telefone 82

Laboratório de Análises Clínicas

Ascensão Afonso
MÉDICO

Rua Conselheiro Bivar, 102

Telefone, 366

FARO

EDITAL "Bem Viver"

João António da Silva

Graça Martins, Engenheiro-

Chefe da Quinta Cir-

cunscrição Industrial, faz sa-

ber que José Martins Rosa reque-

reu licença para instalar uma pa-

daria de fabrico de pão de trigo

de farinha em rama, em regime

de trabalho caseiro e familiar au-

tônomo, incluída na 3.ª classe,

com os inconvenientes de fumo

e perigo de incêndio, situada em

Santa Margarida, freguesia de Al-

te, concelho de Loulé, distrito de

Faro, confrontando ao norte, sul

e nascente com Herdeiros de

Francisco Rodrigues Ganhão e ao

poente com José Rodrigues.

Nos termos do Regulamento das

Indústrias Insalubres, Incômodas,

Perigosas ou Tóxicas e dentro

do prazo de 30 dias, a contar da

publicação deste edital, podem

todas as pessoas interessadas

apresentar reclamações, por es-

crito, contra a concessão da li-

cença requerida e examinar o re-

spectivo processo nesta Cir-

cunscrição Industrial, com sede

em Faro, na Rua do Distrito de

Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mu-

talidade Popular).

Faro, aos 3 de Dezembro de

1953.

O Engenheiro-Chefe da

Circunscrição

João António da Silva G. Martins

Carimbos de borracha

Confie as suas enco-

mendas à **Gráfica Lou-**

letana — Telefone 216—

Loulé.

DR. CUPERTINO COSTA

MÉDICO

Consultas das 9 às 11 e a partir das 15 horas

Consultório Residência | Av. José da Costa Mealha, 82—LOULÉ

Telefone 206

A Fotografia

J. F. Guerreiro Padre, Suc.ª

Deseja um Feliz Natal e um
próspero Ano Novo aos seus
prezados Clientes

Instruir "A Voz de Loulé" e a Imprensa

(Continuação da 5.ª página)

éтика rodeada de princípios imutáveis, todos eles inerentes à condição humana. Só assim o homem ficaria ligado ao Criador por uma espécie de compromisso solene que o torna submisso e responsável por todos os seus actos, sobre os quais terá um dia de prestar severas contas. Quem assim não pensa cai no materialismo estreito, perde o conceito dos princípios sociais para se agarrar ao seu sórdido egoísmo, amortece a própria consciência, fazendo-a substituir pela máscara da hipocrisia. Nestas condições, nem a cortezia, nem os salamaleques, nem o polimento do vestuário e calçado conseguem disfarçar o tipo primitivo encoberto por uma tela de aranha. Esse indivíduo poderá ser tudo na sua imaginação, não será porém um ser socialmente educado, aliás educado segundo os preceitos da moral cristã, por quanto a verdadeira educação exige um termo de responsabilidade lavrada na própria consciência, segundo o qual somos responsáveis perante as leis dos códigos, em actos testemunhados, e responsáveis sem testemunho perante a lei divina, que ordena: «Não faças aos outros o que não queres que te façam a ti».

Falámos talvez demasiado da educação, em detrimento da cultura. Isto não significa a menorprezo pelo factor intelectual. Pelo contrário, as duas coisas conjugadas — instrução e educação — auxiliam-se e completam-se e constituem o melhor património que Deus concedeu ao homem.

J. Guerreiro Pereira

Os melhores brindes para o
Natal e Ano Bom
são incontestavelmente os
DOCES REGIONAIS

Fabricados por
Joaquim Costa Fernandes
Rua 5 de Outubro, 85

Doces: ARTÍSTICOS...
PITORESCOS... DELICIOSOS
Os mais próprios para esta
Quadra Festiva!

Crescente Algarvio

Já crepita além do monte
A débil chama da lua
Que beija o fio da fonte
E deixa a terra mais nua;
Não há estrela que se afote
A ter, no escuro da noite,
Mais claridade que a sua,
Ai meu Algarve adorado
Não há oiro que ao teu lado
Possamos enfileirar
Quando a tua, desvelada
Avultando tudo e nada
Parece vela de altar
Talvez ela seja fada
Que se deixou encantar
E vé-se, até madrugada,
Nas águas verdes do mar
Passa, passa, de mansinho,
Com pena de nos deixar;
Tem saudades, faz caminho
P'ra ao outro dia voltar.
Quando passa, larga em pranto
Lágrimas deixá cair:
E o orvalho puro e santo
A graça do seu carpir.
A todos vé com desvelos
Essa rainha da noite
Que protege quem se acoste
Nos seus prateados cabelos:
E tantos são os poetas
Que buscam em fantasia
A graça da poesia
E o brilho das suas letras!
Quando se vé, no poente,
P'ra lá de Sagres, boiando,
Nas águas verdes do mar,
E' prata e ouro fulgente,
Uma barca, baloicando,
Já prestes a naufragar.

Eng. Manuel Costa

POR convite dirigido à Empresa de Viação Algarve, Ld., pela importante Organização Industrial «Joseph Lucas», de Birmingham, deslocou-se recentemente à Inglaterra o nosso prezado conterrâneo e amigo sr. Eng. Manuel do Nascimento Costa, técnico da E. V. A., que durante cerca de um mês frequentou um curso de especialização que lhe permitiu ficar a par das últimas inovações introduzidas em motores eléctricos daquela conhecida organização industrial inglesa.

LEIAI
DIVULGUE!
ASSINE!
«A Voz de Loulé»

Panelas de pressão

Não alteram as vitaminas, nem o sabor dos alimentos.

Segurança absoluta
Manejo simples

Agente em Loulé:

Eduardo Correia

Telef. 82

ARTISTA

(INÉDITO)

Aspiração longínqua e infinita,
E que afinal não passa de quimera
Como os génios mais altos, eu quizera
Ser um Artista da palavra escrita.

Dar numa frase cálida e bonita
Tôda a côr, tôda a luz da primavera:
O murmúrio, o soluço, o beijo, a fera,
A água que chora, o coração que grita!

E pudesse dizer, em quase louca
Harmonia de som, o que um bôca
Diz quando pede, quando reza ou beija!...

Ou a ternura única e vermelha
Dum parsinho de noivos que ajoelha
Humildemente, p'ra casar, na Igreja!...

A. GARIBALDI

Braga, 52

FESTAS ALEGRES

e um Ano Novo muito Feliz
deseja a todos os seus Ex.ºs
Clientes e Amigos a

União de Mercearias do Algarve, L. da

Teléfono 22

Joaquim Costa Fernandes

Fabricante de Doces Regionais

Deseja um feliz NATAL aos seus Ex.ºs
Clientes e Amigos e faz votos por um
próspero ANO NOVO.

Cartões de visita e comerciais
para BOAS FESTAS
executam-se com rapidez e perfeição
na Gráfica Louletana

em modernos formatos
e excelente apresentação

ECOS DE ALTE Jogo perdido

(Continuação da 5.ª página)

cida senhora D. Estefânia Madeira Guerreiro. Como os trabalhos que se vão realizar no referido prédio constituem um melhoramento do local, louvamos a iniciativa e interessante resolução dos seus proprietários.

Há poucos dias, quando regressavam a suas casas, no sitio do Esteval dos Moutros, desta freguesia, os proprietários srs: José Pedro Guerreiro, Francisco Rodrigues da Silva e Joaquim Gomes ficaram gravemente feridos por se ter voltado o carro em que seguiam, devido a ter-se espantado o animal que puchava o veículo.

O Grupo Folclórico de Alte recebeu há dias a seguinte carta do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo:

«Venho, muito penhorado, agradecer a sua preciosa colaboração por ocasião do Festival Folclórico efectuado no Estoril, quando da realização em Lisboa dos 8.ºs Congresso e Assembleia Geral da União Internacional dos Organismos Oficiais de Turismo.

«Sem a valiosíssima contribuição do conjunto que dirige, certamente o festival oferecido àqueles Con-

Foi perdido 1/4 bilhete n.º 16626 do Natal, da série 1 a 5 com o carimbo de Manuel Rodrigues Guerreiro—Loulé. Pede-se o favor de ser apreendido a quem o apresentar.

CIMENTO VENDE
Manuel da Costa & Brito, Lda
R. de S. Mamede, 22-D. (ao Caldas)
LISBOA

VENDE-SE
Máquina de escrever marca «Mercedes», comercial, em bom estado.
Informa esta redacção
— Telefone 216.

gressistas não teria atingido tão alto nível, e é com o maior prazer que levo ao conhecimento de V. que a actuação do Rancho de Alte mereceu dos Congressistas estrangeiros que nos visitaram e que representavam 48 países diferentes, as mais elogiosas referências. O Chefe da Repartição de Turismo (a) Jorge Feiner da Costa C.

CASA ZAZA
SAPATARIA
CAMISARIA
GRAVATARIA

A todos os seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos deseja muito BOAS FESTAS e um NOVO ANO repleto de felicidades.

JOAQUIM RODRIGUES PINTASSILGO

Proprietário das
Alfaiatarias Pintassilgo
de LOULE e de FARO

Cumprimenta os seus dedicados clientes,
desejando-lhes FESTAS ALEGRES
e FELIZ ANO NOVO

Calçado SAILE
(Fabricação manual)

CARLOS MARTINS ELIAS

Apresenta cumprimentos de Boas Festas aos seus estimados clientes
desejando lhes um
ANO NOVO FELIZ

PARE, ESCUTE E OLHE

(Continuação da 2.ª página)

o estado mais sublime da Alma lusiada.

Vivemo-lo agora, ainda que, pela lembrança deste 1953, possa pairar, no firmamento da nossa imaginação, aquela nuvem céptica portadora da incerteza do dia de Amanhã.

O Mundo conturbado dos nossos tempos agita-se entre a loucura das grandes utopias e a febre das ingentes banalidades. Dum lado, o ódio que clama; do outro, a inveja que rasteja. Depois o «Homo hominis lupus» — o homem lobo do homem — tornou-se uma acerosa realidade.

Mas, perante embora o Futuro aparentemente tão pouco lisongeiro, a Juventude optimista (talvez um jovem o possa afirmar...) confia, decidida, na boa vontade dos Homens, e, com Plínio Salgado, acredita que «o destino das criaturas depende, na maior parte, do seu pensamento e do seu sentimento».

Coimbra, Dezembro de 1953

R. GESMO

OS MÓVEIS CHUMBINHO!

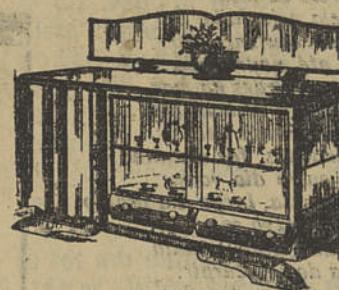
são conhecidos
do Algarve até ao Minho!

Mobilias perfeitas e sólidas!
A mais escrupulosa qualidade de madeiras

O mais primoroso acabamento!

Comprar um móvel Chumbinho, é tê-lo sempre novinho!
Sempre em exposição a preços sem competência!

Visite a **CASA CHUMBINHO**
onde compra bom e baratinho!



Rafael Almeida Santos

R. DIOGO CÃO, 20 - ÉVORA

Trata de toda a documentação
para AUTOMOVEIS, MOTORISTAS
e candidatos a
CONDUTORES

A AGÊNCIA MAIS
CONHECIDA NO SUL DO PAÍS

TELEFONES Escritório 2206
Residência 2768

De qualquer modo, para mim, que o vi no filme, desprevenido, «Luzes da Ribalta» deixou-me uma complexa sensação de ternura e, vamos lá com Deus, também de fé, pois esse farrapo, que se nos afigura agnóstico, não hesita no «climax» do drama, em ajoelhar, entre dois cenários, e orar fervorosamente, pelo êxito de Colombina, que o histerismo ronda de perto. Até nisto, leitor amigo, Calvero é cópia fiel de alguns «ateus» do meu conhecimento...»

CARTA DE LISBOA

(CLIMELIGHT)

(Continuação da 3.ª página)

Colombina, a quem salvou a vida e a quem insuflou o gosto de viver quando tudo parecia perdido.

E' evidente, e aceita-se, que um tal enredo cheira a «cordelinhos» e é velho como o Mundo. Mas é, também, inegável, que a vida todos os dias nos está mostrando a real existência de dramas semelhantes, quanto mais não seja do que a tragédia do envelhecer, profissional e amorosamente.

Se, como disse um grego, «a morte é a base da vida», Chaplin não podia ter escolhido melhor tema para a sua tragédia, pois que «Limelight» é, incontestavelmente um drama, embora realçado, aqui e ali pelas eternas pantomimas do «clown» que é, estruturalmente, o velho Chaplin.

De qualquer modo, para mim, que o vi no filme, desprevenido, «Luzes da Ribalta» deixou-me uma complexa sensação de ternura e, vamos lá com Deus, também de fé, pois esse farrapo, que se nos afigura agnóstico, não hesita no «climax» do drama, em ajoelhar, entre dois cenários, e orar fervorosamente, pelo êxito de Colombina, que o histerismo ronda de perto. Até nisto, leitor amigo, Calvero é cópia fiel de alguns «ateus» do meu conhecimento...»

Quanto à técnica, em si, deixarei, aos críticos de profissão,

íão profícua como hermética tarefa. Mas sempre direi que, esmalhado numa melodia adorável, que toda a Lisboa canta e toda a rádio repete, o filme é inexcusável, como interpretação, pecando unicamente, pelo excesso de «teatralidade», que Charles Chaplin sempre acusou

Ele tem, pelo menos, o mérito de mostrar como é possível ultrapassar em absoluto os italianos, sem faltar à verdade humana dos «casos», nem abusar do inevitável tema das «persianas corridas», em ambientes sórdidos. Ele mostra, por outro lado, como é possível surpreender-se, neste século prosaico o cidadão pacato, quando, a certa altura, inesperadamente, os olhos se lhe enchem de lágrimas quentes, que ele julgava ter secado há muito, nos embalados sacos lacrimais.

E, tenha a certeza, leitor: — Duas dúvidas lhe ficarão, quando vir este filme, que mereceu os mais altos galardões de Sua Magestade Britânica.

— Se, de facto, uma Colombina gracil, de 20 anos, poderá amar, em verdade um homem velho, embora terrivelmente simpático.

— E se, por outro lado, Gröck, o maior palhaço da actualidade, e também o mais velho de todos, terá razão, ao dizer que Calvero é falso pois «se ele não mostrar talento, em velho, sinal será de que nunca o teve»...

E não serão estes, leitor, dois dos mais dramáticos aspectos da vida?

— O amor e o talento?

Rocheta Cassiano

FELIZ NATAL
e um Novo Ano repleto de Felicidades, deseja a todos os seus estimados Clientes e Amigos

Manuel Guerreiro Fernandes

Ourivesaria - Relojoaria

Com os melhores votos de
BOAS FESTAS

Francisco Martins Farrajota & Filhos, Lda

VINHOS • MERCEARIAS • FRUTOS SECOS

Cumprimentam os seus Ex.^{mos}
Clientes e Amigos.

A CABELEIREIRA

CLAUDINA

Deseja a todas as suas Ex.^{mas}
Clientes e Amigas um Feliz Natal e um Ano Novo muito venturoso

Rua de Portugal, 37

Antes de fazer as suas compras para o NATAL

visite os Grandes Armazens da Avenida

PINTO & PEREIRA

Telefone 83

Grande colecção de lustres e candeeiros

Artigos de decoração

Passadeiras ■ Colchoaria
Carpetes ■ Tapetes
Oleados ■ Pergamoides

Artigos para embelezamento do lar

Tudo por preços fora da concorrência

SALDOS!

Muitos saldos!

em Copos ■ Garrafas ■ Jarros

■ Manteigueiras ■ Açucareiros ■

Leiteiras ■ Cachepots e grande

variedade de outros artigos.

Veja os grandes sortidos na casa de

JOÃO DE OLIVEIRA

Telef. 47 Praça da República LOULE

SAPATARIA GARROCHO

Apresenta aos seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos os melhores votos de um Natal Feliz e próspero Ano Novo.

Largo de S. Francisco

CASA BRANCA

FAZENDAS • MODAS • RETROSEIRO

José de Sousa Inês

Deseja um feliz NATAL aos seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos e faz votos por um próspero ANO NOVO.

TELEFONE 132

ALFAIATARIA DANDI**António da Costa Fernandes**

Cumprimenta os seus estimados clientes e amigos desejando-lhes

BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO

NATAL

(Continuação da 2.ª página)

tendo-se mas almas, as eleva e purifica.

Natal! E' também o grito que convida os crentes a meditar no grande amor que levou Jesus a fazer-se pequenino, a viver na pobreza e a amar o trabalho, para nos dar exemplo e indicar o caminho a seguir.

Natal! E' ainda o grito que vai percorrendo a terra e dizendo: amai-vos uns aos outros.

Natal! Festa da família, data que recorda ou inspira sentimentos de paz e de concórdia, nos lares e nos corações, entre irmãos de sangue e entre irmãos de raça.

Elevemos, nesse dia, ao Ceu nossos corações, em reconhecimento dos benefícios que temos recebido d'Ele, que obedecendo à voz do seu Eterno Pai, se ofereceu às injúrias, aos sofrimentos e à morte para nos ressuscitar.

Na noite do Natal, nas cidades, nas aldeias, em casa do rico e do pobre, sente-se a alegria indescritível de se ver reunida toda a família para a consoada.

Tréguas a todos, a todos os desmandos, tréguas em homenagem ao Natal, para que todo o mundo compreenda a lição do presépio ao comemorar se mais uma vez o Natal de Jesus.

Malheiros! Ajudai com o vosso entusiasmo, com o vosso amor e com a vossa fé, a introduzir, em todos os lares, os ensinamentos recebidos ao meditar-se no Natal cristão, porque no Natal e no Calvário, na vida e na morte do Senhor, tudo é divino, e nem o pô dos séculos, nem o decorrer dos anos, conseguiu ainda apagar a crença vivia do povo.

Augusto C. Bolotinha

**Importação Directa
DE**

Náftalina em bolas

Alumen de Potassa

(em pedras grandes)

Metabisulfito de Potassio

(em cristais grossos)

Sulfito de sódio fotográ-
fico (amido 48/50% em pó)

Acetona

VENDE

Manuel da Costa & Brito,
LIMITADA

R. de S. Mamede, 22-D. (ao Caldas)

LISBOA

Aos Senhorios

Livros de recibos para rendas de casas, vendem-se na Gráfica Louletana (próximo ao Teatro) — Loulé

Telefone 216

Chá Li-Cungo

Queira dirigir os seus pedidos a os agentes :

União de Mercearias do Algarve, Limitada

Telefone: 22

LOULÉ

VENDEM-SE

Dois prédios, sendo um situado na Rua Condestável D. Nuno Alvares Pereira, n.º 23, com 6 divisões e quintal e outro na Av. Marçal Pacheco, n.º 80, com 4 divisões e quintal.

Tratar com Sebastião de Freitas Leal — Portimão.

O Algarve e os seus problemas

(Continuação da 9.ª página)
comboios e de mais comodidades em todos.

«Foi assim sugerida pela nossa Comissão de Turismo a criação de um comboio «foguetes»; de um serviço especial de automotoras com atrelado, ao menos três vezes por semana, via Setil, para se evitar a penosa travessia do Tejo para muitas pessoas doentes ou idosas; e o estabelecimento de bilhetes especiais, para todas as classes, no período da floração da amendoeira, na quadra do Carnaval e nos meses de Março-Abril e Setembro-Outubro.

«Receberam estas e outras sugestões — sabemo-lo — o melhor interesse dos Serviços da C. P.»

A assistência no Algarve e aos algarvios fora do Algarve

Sobre o problema da «Assistência na Província», queremos saber também o que tem feito e o que pensa fazer a «Casa do Algarve».

— «Colaborar, como sempre, com as entidades que têm à sua responsabilidade imediata o estudo e a conveniente aplicação das soluções de tão magno problema — responde-nos o sr. Major Mateus Moreno. Não deixamos de encarar, porém, — acrescenta — a parte de responsabilidades, não pequenas, que à Casa do Algarve cabem, em face da existência, ou frequente passagem por Lisboa, de grande número de algarvios, ou seus descendentes, carecidos de amparo material e espiritual».

E precisa:

«Já escrevi não há muito, que a obra de assistência desenvolvida pela «Casa do Algarve», em Lisboa, é das que justificariam, só por si, os fins da instituição. De facto, têm nesta Casa sem-

pre uma porta aberta todos os algarvios necessitados.

«Seria injusto se não reconhecesse o carinho com que têm colaborado neste sector de actividades da «Casa do Algarve» o antigo Governador Civil de Faro e actual Director Geral da Assistência, sr. Dr. Agostinho Pires, que continua a ser nosso sócio benemérito no verdadeiro sentido da palavra, e os srs. Presidente da Junta de Província, Dr. José Correia do Nascimento; António Libânio Correia, coração sempre aberto a todos os apelos e que já bem merece do Algarve; Tenente-Coronel Manuel Abreu Ascensão de Sande Lemos e Dr. Amadeu Ferreira de Almeida, Presidentes da Comissão de Beneficência; Jerónimo Gregório Marcos, seu devotadíssimo Secretário-Caixa; D. Raquel Graça Mira, para não deixar de vincar a presença do coração sempre generoso das algarvias, e várias empresas industriais de Faro e Tavira».

Actividades culturais dignas do aplauso e incitamento de todos os algarvios

No campo cultural, quais as realizações e projectos da «Casa do Algarve»? — quizemos saber ainda do Presidente da Direcção desta prestante colectividade.

— «Do que se passou, — responde-nos — já deram suficiente relato, na oportunidade devida, todos os Jornais de Lisboa e da Província, e vai dâ-lo agora também, em síntese, o n.º 2 da segunda série do nosso Boletim Informativo — belo fascículo ilustrado, de 52 páginas, que está sendo distribuído gratuitamente a todos os associados e aos Municípios algarvios e seus Serviços de Turismo».

«Nos projectos já programados, até ao fim do mandato da presente Direcção, figuram: realização de um almoço de confraternização algarvia dedicado ao ilustre Governador Militar de Lisboa, Sr. General Leonel Vieira; uma conferência do distinto médico hidrologista, Sr. Dr. Ascensão Coutreiras, subordinada ao tema «Aspectos fundamentais das Caldas de Monchique»; uma sessão de homenagem à memória do grande Poeta Cândido Guerreiro, filho dilecto do Concelho de Loulé, acompanhada de uma exposição constituída de elementos biobibliográficos reunidos pelo erudito bibliófilo Dr. Mário Lyster Franco; uma conferência de D. Fernanda Mouzinho de Albuquerque, sobre a ascendência algarvia de Mouzinho, o herói de Chaimite; uma nova conferência a favor da Consagração Nacional do Infante D. Henrique, em Sagres, e se ainda fôr possível no corrente ano, a comemoração do 493.º aniversário da morte do glorioso Príncipe, no local, com uma missa campal e a inauguração de uma lápide.

«Julgo que no campo da divulgação cultural e regionalista, — conclui o nosso entrevistado — todos estes poucos já não serão tão poucos que não mereçam o reconhecimento e incitamento de todos os algarvios».

Assim concordamos, de facto. Nos nossos agradecimentos pela atenção que nos dispensou, concedendo-nos a presente entrevista, não quizemos por isso deixar de incluir também, como algarvio, o nosso apreço pela obra de todos os títulos benemérita e de verdadeira utilidade pública da «Casa do Algarve em Lisboa».

Lisboa, Novembro de 1953

Luis Sebastião Peres

Feira das Louças

DE

Francisco Andrade Ferreira

Deseja aos seus Ex.^{mos} Clientes e amigos um Feliz Natal e Próspero Ano Novo

O proprietário da Drogaria LIS

Deseja BOAS FESTAS e um feliz ANO NOVO a todos os seus estimados Clientes e Amigos

Rádio-Electrotécnica

DE
Manuel Francisco Guerreiro

A todos os seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos deseja um Feliz Natal e próspero Ano Novo.

Telefone 36

João Martins Rodrigues

Solas e Cabedais

Deseja Festas Alegres e Feliz Ano Novo a todos os seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos.

A jóven dona de casa...

que carece de ver facilitadas as suas tarefas domésticas, prefere usar o GAZCIDIA, que, a baixo preço, se apresenta como o mais seguro e uniforme dos combustíveis, características estas a que alia as não menos importantes de ser mais rápido, mais comodo e mais limpo que outro qualquer.



GAZCIDIA

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES DE CALORÍFEROS, FOGÕES ESQUENTADORES, ETC. • EM TODAS AS AGÊNCIAS DO PAÍS

AGENTES GERAIS
NO ALGARVE:

SALCO

Sociedade Algarvia de Carburantes e Oleos, Lda

Rua Dr. Oliveira Salazar n.º 19-21

FARO

Revendedores em todas as localidades

Adelino Francisco da Silva

Moagem de Cereais

Cumprimenta os seus Prezados Clientes e Amigos, agradecendo-lhes a dedicação e simpatia com que o têm distinguido.

Boas Festas

Aos seus estimados colaboradores, assinantes, e amigos, apresenta «A Voz de Loulé» efusivos cumprimentos de Boas Festas, desejando-lhes um Feliz Natal.

José Mateus Azevedo

Fabricante dos afamados produtos para calçado BRILAK

Cumprimenta os seus Ex.ºs Clientes, desejando-lhes Boas Festas e um Novo Ano muito feliz.

José Emídio da Costa

Exportador de Frutos Secos

A todos os seus Ex.ºs Clientes e Amigos deseja um Feliz Natal e próspero Ano Novo.

Telefone 7

«A Voz de Loulé»

Por motivos de ordem técnica, sai o presente número do nosso jornal com alguns dias de atraso, do que pedimos muita desculpa aos nossos estimados assinantes.

«Voz de Portugal»

TIVEMOS o prazer de receber há dias a visita deste nosso prezado colega que se publica na cidade de Johannesburg, e que, sendo o único jornal português editado na União Sul-Africana, é também o orgão da colónia portuguesa naquele florescente país.

E' seu director e editor o sr. A. Heredita Fernandes, a quem apresentamos os nossos cordeais cumprimentos, com desejos de longa vida para o seu jornal.

DYRUP

A tinta que lhe convém
Agente em LOULÉ

Casa IGNEZ

(em frente ao Teatro)

VENDE-SE
madeira de caixotes. Nesta redacção se informa.

Agua destilada
VENDE
União de Mercearias
do Algarve, Lda
Telefone 22
LOULÉ

NOTÍCIAS PESSOAIS

Aniversários

Fazem anos em Dezembro:
Dia 15, a menina Aura Lourenço Pinto Mazagão.

Dia 16, a menina Maria da Conceição Viegas Pires e o menino António José Coelho de Matos.

Dia 20, a sr.ª D. Amélia dos Santos Brito.

Dia 24, as meninas Maria Eleonora Gonçalves Oliveira e Stella da Costa Alves e a sr.ª D. Cesaltina dos Santos Limas Ferreiras, residente em Cacilhas.

Dia 25, o sr. Dr. Alvaro de Sousa Ramos.

Dia 26, as meninas Dulceline Maria Farrajota Bento e Maria Angela dos Ramos Morgado.

Dia 27, a sr.ª D. Maria Oliveira dos Ramos Feio Bolotinha.

Dia 28, a sr.ª D. Maria Inês Corpas Pereira e o sr. Manuel de Sousa Gonçalves Cachola.

Dia 29, os srs. Amadeu Pedro da Cruz e José Dionísio Correia, residente no Barreiro.

Dia 30, a menina Guida Sant'Ana Fernandes e os srs. Domingos Vicente Duarte, residente em Angola e António de Sousa Chumbinho.

Dia 31, a menina Maria Teresa Cristovão Ricardo.

Partidas e chegadas

Acompanhado de sua esposa e filho, regressou há dias de Lisboa, onde foi assistir ao Concurso Nacional de Penteados, há pouco realizado na Casa do Alentejo, o nosso prezado amigo e assinante sr. Eduardo Correia, proprietário do Salão de Cabeleireiro Eduardo.

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta o nosso prezado assinante em Faro, sr. Edmundo Vicente Duarte

Encontra-se em Lisboa, onde foi assistir a uma exposição de modernos e artísticos penteados, a sr.ª D. Genoveva Pome Matias, proprietária do Salão de Cabeleireiro.

Promoção

Foi promovido a furriel militar e colocado no Regimento de Infantaria 10 em Aveiro, o nosso conterrâneo sr. José António de Oliveira e Sousa, filho do nosso prezado amigo e assinante sr. António de Sousa Chumbinho.

Nascimento

Em casa de sua residência, teve o seu bom sucesso, dando à luz uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Maria Viegas Pires, professora oficial, esposa do sr. Francisco Pinto Leal, industrial nesta vila.

Ao recém-nascido foi dado o nome de Carlos Manuel Viegas.

Os nossos parabéns aos pais, com votos de longa vida para o neófito.

Casamento

No passado dia 13, teve lugar na Igreja de Nossa Senhora da Boa Hora (Gilvrazino), o enlace matrimonial do comerciante da nossa praça e nosso prezado assinante sr. José Coelho de Matos com a menina Maria Guerreiro Coelho.

Foi celebrante o Rev. Padre Martiniano de Matos e apadrinharam o acto por parte do noivo seu irmão sr. António Coelho de Matos e esposa sr.ª D. Esperança Dias Gago de Matos e por parte da noiva seu pai sr. João Coelho.

Aos noivos apresentamos os nossos parabéns, e desejos de muitas felicidades.

Falecimento

Com a idade de 52 anos, faleceu no passado dia 8, em Vila Real de Santo António, a sr.ª D. Maria das Pedras Alvas Pina Duarte, viúva do antigo comerciante daquela praça sr. Alvaro Duarte e mãe do sr. Alvaro Pina Duarte, residente no Chinde (Moçambique) e Rui Pina Duarte, residente em Lisboa, da sr.ª D. Maria de Lurdes Duarte Barros, esposa do proprietário do nosso jornal e da menina Lizete Pina Duarte, também residente no Chinde.

A família enlutada apresenta-sentidas condolências.